

PSEUDO-HARMONIA (HARMONIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudo-harmonia* é a condição falsa, enganadora, suposta, consciente ou inconsciente das consciências quanto à ordem equilibrada e pacífica dos próprios esforços e à união evolutiva entre si, no âmbito do desempenho da maxiproéxis e na estrutura do grupocarma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *harmonia* procede também do idioma Grego, *harmonia*, “união; encaixe; acordo; ordem”, através do idioma Latim, *harmonia*, “harmonia; proporção entre as partes; simetria; sistema; ordem”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Falsa harmonia. 02. Afinização de fachada; desarmonia sutil. 03. Conflito escondido; desavença irrelatada; inimizade acobertada. 04. Assintonia fina interconsciencial. 05. Desunião de vontades. 06. Desajustes de comportamentos. 07. Divergência dos interesses reais. 08. Dissimetria de condutas. 09. Colisão comportamental silenciosa. 10. Contraposição sutil; controvérsia tácita.

Neologia. O vocábulo *pseudo-harmonia* e as 3 expressões compostas *pseudo-harmonia mínima*, *pseudo-harmonia média* e *pseudo-harmonia máxima* são neologismos técnicos da Harmoniologia.

Antonimologia: 01. Harmonia real. 02. Amizade vivida. 03. Sintonia fina interconsciencial. 04. União de vontades. 05. Ajustes de comportamentos. 06. Convergência dos interesses reais. 07. Simetria de condutas. 08. Confluência comportamental explícita. 09. Posições sociais interativas. 10. Acordos explícitos; apoios privados e públicos.

Estrangeirismologia: a porção sutil da vida *off-the-record*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização da convivialidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Há megatravões sutis. Acobertamentos: estratégias ineficientes.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade; o acobertamento dos grupopensenes nosográficos; os antipensenes; a antipensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade.

Fatologia: a pseudo-harmonia; a pseudo-harmonia multifacética; a desafinação entre proexistas; os autoconflitos; os heteroconflitos; os conflitos intergrupais acobertados; os atritos sem ruídos; a troca de farpas intramuros; as agressões dissimuladas; as amizades superficiais; as minirivalidades despercebidas pela maioria; as rixas surdas; as divergências de autexperiências; as divergências de interesses; as divergências entre intenções e atitudes; a desinteligência inicial gerada pelo detalhe insignificante; os desconcertos por ninharias; os empecos sutis ao desenvolvimento grupal; as coerções intragrupal; as manobras de acobertamento; os pactos de silêncio; as solicitações de sigilo; os segredos forçados; os cochichos pelos cantos; os disfarces das intenções reais; as máscaras das personas produzidas; a vida diuturna teatralizada; a tensão permanente de manter-se no personagem; o desperdício de esforços e energias na simulação da personalidade desejada; o medo do descortino da própria intimidade; a subestimação da inteligência e da capacidade de observação alheias; a excessiva preocupação com a opinião alheia; a excessiva preocupação com a autoimagem tão somente idealizada; a autoilusão quanto à veracidade do próprio disfarce;

a impossibilidade de mascarar o estado íntimo revelado no olhar; o fato de as aparências não enganarem conscins lúcidas; o ato de tampar a luz do Sol com peneira; a ação de colocar a poeira debaixo do tapete; a manutenção das aparências a qualquer custo; as tentativas vãs de maquiagem a realidade; as inúteis operações-abafa; os vazamentos inevitáveis de informações; a denúncia da situação-problema; a realidade vinda a público; os constrangimentos das assimetrias etológicas; as incoerências de comportamentos; os refluxos tardios dos subcérebros abdominais; as discórdias sub-reptícias; os desentendimentos nos bastidores; a desproporção ilógica dos argumentos emocionais; os disparates infantis alimentados no microuniverso consciencial; a falta de diálogos; a ausência de reciprocidades; a busca da sintonia fina na convivialidade; as compatibilidades construídas com esforço; as dissidências ultrapassadas com vivências interativas; o esmero na reciclagem existencial; o ajuste fino das intenções pessoais; o ajuste fino das intenções grupais; a elegância nas atitudes; a uniformidade das posturas fraternas pessoais perante todas as conscins; a paz e o nível da amizade entre as pessoas; as relações intersociais, pertinentes e agradáveis; a concordância dos sentimentos entre conscins; as disposições afins entre os componentes do grupo evolutivo; a cadência harmônica do ritmo dos gestos e dos passos; os entendimentos conquistados com o discernimento prioritário acurado; a maturidade de saber superar o próprio fracasso; a coragem de saber pedir auxílio quando necessário; a relação de paz entre os compassageiros evolutivos; a mediação externa dos conflitos; o despertar do senso de interassistencialidade minimizando as desafinações; o desenvolvimento da concórdia maior; a consonância das obras pessoais com as grupais; a intrafiscalidade vivida em boa harmonia; o estabelecimento da harmonia cosmoética pró-serenismo.

Parafatologia: as energias pessoais ao denunciarem a real condição consciencial; a inexistência de anteparo para a audiência extrafísica permanente; os segredos fornecendo material aos assediadores extrafísicos; o ato inconsequente de se colocar nas paramãos assediadoras; os amparadores extrafísicos apartados sem ambiente de trabalho; os heterassédios intergrupais; os reflexos tardios de existências humanas prévias; a autovivência do estado vibracional (EV) profílató; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a evitação das interprisões grupocármicas; os desassédios interconscienciais proporcionados pela transparência nas atitudes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-intenção-autenticidade*.

Principiologia: o *princípio fundamental da evolução consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *idealização teórica da interpretação de papéis sociais*.

Tecnologia: a *técnica da autorreciclagem intraconsciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico pesquisado por meio do conscienciograma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito halo da reciclagem pessoal nas reciclagens grupais*.

Enumerologia: a *pseudo-harmonia interconstréus ressomadas*; a *pseudo-harmonia intercompassageiros evolutivos*; a *pseudo-harmonia intérpre-serenões vulgares*; a *pseudo-harmonia interiscas humanas inconscientes*; a *pseudo-harmonia intertenepessistas*; a *pseudo-harmonia interprojetores conscientes*; a *pseudo-harmonia interepicons*.

Binomiologia: o *binômio problema privativo-problema público*; o *binômio patológico avestruzismo-bifrontismo* (comorbidade).

Interaciologia: a *interação bom exemplo de 1-melhoria de 1.000*.

Crescendologia: o *crescendo patológico desentendimento mínimo menosprezado-desconexão máxima atravancadora*; o *crescendo patológico descaramento-mascaramento*.

Trinomiologia: o *trinômio regressivo Histrionologia-Dramaturgia-Perdologia*; o *trinômio evolutivo assistência contígua-assistência próxima-assistência distante*.

Antagonismologia: o *antagonismo equilíbrio / desequilíbrio*; o *antagonismo autocoerência / autoincoerência*; o *antagonismo autodecisão mentalsomática / comportamento psicossomático*; o *antagonismo explicitação / acobertamento*; o *antagonismo Harmoniologia / Desarmoniologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo antievolutivo do bifrontismo comportamental*.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a cognofilia; a neofilia; a conscienciografia.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *evolucioteca*; a *maxiproexoteca*; a *prioroteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a Harmoniologia; a Pseudologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Evoluciolgia; a Psicossomatologia; a Autocogniciologia; a Autoconscienciometrologia; a Maxiproexologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; as testemunhas extrafísicas onipresentes.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; os atores na vida cotidiana.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; as atrizes na vida cotidiana.

Hominologia: o *Homo sapiens harmonius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudo-harmonia *mínima* = a envolvendo duas pessoas evolutivamente afins; pseudo-harmonia *média* = a envolvendo 3 pessoas evolutivamente afins; pseudo-harmonia *máxima* = a envolvendo o grupo amplo de pessoas evolutivamente afins.

Culturologia: a *cultura da Harmoniologia Grupal*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a pseudo-harmonia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
03. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
05. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
10. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

**A CONDIÇÃO DA PSEUDO-HARMONIA PREJUDICA
A CONVIVÊNCIA DAS PESSOAS, ENTRAVA O DESENVOL-
VIMENTO DA MAXIPROÉXIS E DETERIORA O HOLOPEN-
SENE GRUPAL PELA EVOCAÇÃO DOS ASSEDIADORES.**

Questionologia. A condição da pseudo-harmonia afeta você, leitor ou leitora, de algum modo? Em quais injunções?